

Traduzido por Gilson Rodrigues de Arruda

A Proibição da Adoração de Ídolos

1. O Mestre do universo ordenou a Adão na proibição contra a servir aos ídolos, como é dito,¹ um "E o Eterno D'us ordenou [ao] homem ...," o que significa que D'us ordenou a Adão para submeter-se a Sua Divindade. Os Sábios explicaram que existem três significados:

"Eu sou o Eterno; não te prostrarás diante outros deuses" – o qual é a proibição de idolatria.

"Eu sou o Eterno; Não amaldiçoar-Me" – sendo esta a proibição de blasfemar o Nome de D'us, uma vez que pela honra de D'us, uma pessoa não deve desonrar e blasfemar Ele.

"Eu sou o Eterno; que o medo de Mim deve estar sobre vós" – sendo esta a obrigação a temer a D'us.²

A proibição de idolatria tem duas facetas: o comando de reconhecer e conhecer a D'us [isso foi explicado na lição³], e a proibição de servir ídolos.

Qualquer um que serve ídolos nega todos os mandamentos de D'us (visto que ele não aceita a Soberania de D'us), assim como a Sua honra e Sua Verdadeira Existência.

2. A principal proibição contra a adoração de ídolos não é servir uma das criações, seja um anjo, um poder espiritual, uma constelação, uma estrela ou um planeta, um dos fundamentos da criação física, uma pessoa, um animal, uma árvore, ou qualquer outra coisa criada. Ainda que uma pessoa *sabendo* que o Mestre do universo é D'us, e ele só serve para uma criação sublime e apenas na forma equivocada de que Enosh e sua geração fizeram (Gênesis 4:26, como será explicado abaixo), esta ainda é adoração de ídolos.

¹ Gênesis 2:16.

² *Tratato Sanhedrin*.

³ Deuteronômio 4:19.

Este conceito está escrito na Torá:⁴ "E quiça levantes os teus olhos para os céus e vendo o sol, a lua e as estrelas – todos os astros dos céus – sejas seduzido e te curves a eles, e os sirvas, coisas que o Eterno, teu D'us, designou para iluminar a todos os povos que há debaixo do céu." Isto significa que uma pessoa é capaz de errar em seu coração e acredita que os corpos celestes guiam o mundo, e que D'us escolheu eles para serem para sempre vivos e existir sem nunca decair, para o bem do mundo terrestre, mas ao contrário de seu caminho. A partir desta idéia falsa, uma pessoa pode chegar a pensar que é apropriado se curvar e servir a estes. Em relação a isso, é dito, "Guardai-vos para que o vosso coração vos seduza, e vos desvieis" significando: seja vigilante para evitar um pensamento equivocado, imaginando que essas criações estão agindo como intermediários entre as pessoas e D'us.

Portanto, uma pessoa também é um adorador de ídolos se ele serve a D'us juntamente com outra entidade como um intermediário, mesmo se ele diz que o Eterno é o "principal D'us," mas ele também serve outro poder. Isto é assim, independentemente se uma pessoa só serve o intermediário, por exemplo, trazendo uma oferta sacrificial ou curvar-se diante dele [ou verbalmente orando a ele], ou se ele diz que seu serviço é tanto para D'us e para o intermediário.

No entanto, se uma pessoa serve *apenas* o Eterno, mas ele também *acredita* que há outro poder ou D'us sob o comando do Eterno que se deve também ter fé, então ele é chamado de "crente em um intermediário." Grandes autoridades rabínicas ao longo da história debateu sobre se a falsa *crença* em um intermediário é realmente idolatria e, portanto, proibida para os Gentios, ou se isso não está incluído na base de proibição Noética de adoração de ídolos, e, portanto, não é proibido para Gentios. [Isto é aceito como a opinião da maioria que a crença em um intermediário não é proibido, e esta é a decisão prática. No entanto, é uma crença injusta, o que significa que uma pessoa que acredita nela não é uma das Piedosas das nações do mundo que aceita e respeita o Código de Noé totalmente.]

3. A adoração de ídolos inclui não só a adoração de um anjo, uma criação física, ou algum poder natural ou metafísico. Se uma pessoa aceita sobre si qualquer entidade criada ou imaginado, espiritual ou

⁴ Deuteronômio 11:16.

física, como uma divindade, e ele adora isso e totalmente subjuga-se ele, como um servo diante de seu senhor, esta é a adoração de ídolos.

Por exemplo, aqueles que adoram os espíritos dos mortos, ou qualquer outros espíritos que imaginam existir, são adoradores de ídolos. Da mesma forma, isto se aplica a alguém que adora qualquer ideal que foi imaginado por algumas pessoas de ser uma razão motivadora para o universo, se ele serve esse espírito ou ideal na forma desses que se curvam ou traz incenso aos ideais de "paz," "amor," ou "direitos humanitários."

A idéia básica é que uma pessoa que, na verdade, serve qualquer parte da criação física ou espiritual (que inclui tudo, exceto D'us Ele mesmo, Que não é criado) é um adorador de ídolos. Um deve saber que todas estas são as coisas criadas naturais, feitos para o bem da humanidade, para ajudá-lo em seu serviço a D'us, e eles não foram criados para que as pessoas devem fazê-los governantes sobre si. Aqueles que trocar o secundário com o essencial vão transgredir o comando (explicado no tópico 1), "Eu sou D'us; não trocar-Me."

A Proibição de Palavrões ou Prometendo em Nome de um Ídolo

1. É proibido jurar em nome de idolatria.⁵

⁵ Esta e outras ramificações da idolatria são proibidas para os Gentios, não das proibições separadas, mas sim de sua proibição geral sobre todos aspectos da idolatria. Por exemplo, as regras de Rambam diz que os Gentios são proibidos de beijar ou abraçar um ídolo (como explicado no Tratado *Sanhedrin*), mesmo que esta seja não um pecado capital social, porque é proibida qualquer coisa associada com a idolatria. Também inclui aquele que verifica alguma coisa ou jura em nome de um ídolo, para este é uma das maneiras de serviço de um ídolo, Tal como o juramento em nome de Deus é uma honra para Ele, e é uma das maneiras de Seu serviço. Da mesma forma, aquele que faz os votos em nome de uma entidade faz isso para mostrar que ele acredita que seu voto é verdade, como demonstrado por sua crença de que a entidade ele prometeu é verdadeiro e eterno. É claro que quem aceita um ídolo como verdadeiro, mesmo se ele não servi-lo, impugna e envergonha D'us.

2. Não existe qualquer proibição para um Gentio de mencionar o nome de um ídolo casualmente - a menos que se pretende homenagear o ídolo, ou se referir a ele de uma forma de importância. No entanto, é impróprio que uma pessoa deve fazer-lhe seu hábito de mencionar esse nome, uma vez que leva a pessoa a ser puxado ao ídolo ou a respeitá-la, o que é proibido a partir do versículo: "Não volte para os ídolos ... " Portanto, é permitido mencionar os nomes dos ídolos se há uma necessidade pessoal para isso e não é de forma respeitosa, e certamente, se a menção é desonrar-los.

Da mesma forma, se a intenção da pessoa é para mencionar o nome de um ídolo, a fim de aprender ou explicar os costumes de seus adoradores (a fim de evitar essas coisas), ou no intuito de evitar transgredir a proibição de praticar qualquer um dos seus rituais, então é permitido.

3. É permitido mencionar os nomes das pessoas que são idênticos aos nomes de ídolos, desde que a intenção da pessoa é para o nome da pessoa apenas.

4. Ninguém não deve dizer para um adorador de ídolos: "Que seu deus esteja com você," ou "Que o teu deus lhe dê sucesso," ou "Faça isso por mim no nome do seu deus," ou semelhante, uma vez que daria a honra de um ídolo.

5. Assim como é proibido jurar em nome de ídolos, também é proibido de fazer outros jurarem em seu nome, porque isso daria reconhecimento ao ídolo. Uma pessoa que jura em nome de uma entidade mostra a sua fé na verdade e continuidade da entidade, de tal forma que vai para sempre confiar. Portanto, se um Gentio quer jurar em nome de um ídolo de sua própria vontade, é proibido para outro Gentio aceitar tal voto, pois isso pode parecer que ele está apoiando à entidade em nome da qual a pessoa jura.

6. Foi explicado anteriormente que algumas opiniões Rabínicas sustentam que um Gentio não é proibido [somente] para **acreditar** no conceito equivocado de um intermediário a D'us, e isso inclui uma crença que existe uma outra entidade que é adequado para respeitar porque isto é a vontade e honra de D'us. As opiniões Rabínicas dizem que não é proibido admitir que é proibido realizar qualquer tipo de culto para o suposto intermediário. No entanto, se tal crença em si não é proibido, isso também

não é proibido jurar em nome de D'us combinados em conjunto com o intermediário que alguém acredita em como outra divindade.

Como é que uma pessoa se mantém em tal voto combinado? Ele gostaria de mencionar que ele promete "em nome de deus" – onde a sua intenção em dizer "deus" é tanto para o verdadeiro D'us e para o intermediário que ele tem adicionado. Mas é proibido jurar em Nome de D'us e para o nome do intermediário separadamente. (Mesmo que nenhuma pessoa serve a intermediários como um ídolo separado, e é servido como uma divindade que é secundário a D'us, é proibido mencionar seu nome em um voto como uma divindade separada, porque parece que ele considera ser seu deus.)

Claramente é proibido jurar, incluindo um nome de D'us com idolatria (ou seja, com o nome de um ídolo que não é servido como um intermediário a D'us, mas sim que é servido como um deus separado). Isto mostra que é proibido jurar em nome de um intermediário.⁶

7. Mesmo que a crença em um intermediário não é proibido aos Gentios, essa crença não é verdadeira. É apropriado para cada pessoa ver o erro nessa idéia, que se originou nas crenças erradas de Enosh e sua geração (ver abaixo), e para distanciar-se com isso,⁷ especialmente uma vez que muitos dos grandes Sábios determinou que essa crença é adoração a ídolo, (e de acordo com todas as opiniões, isso é considerado ser idolatria para os Judeus). A permissão é apenas para quem deseja fazer os outros jurar por algo por suas crenças (por exemplo, em um negócio); mesmo sabendo que aquele que jura terá intenção por seu intermediário, bem como, permite-se

⁶ Mesmo que a crença em um intermediário não é proibido para os Gentios, neste tipo de voto alguém realmente faz o intermediário uma divindade separada, o que é proibido.

⁷ É adequado instruir um Gentio justo para acreditar em D'us apenas. Tem sido previamente explicado que mesmo para aquelas opiniões Rabínicas sustentando que a crença em um intermediário é permitida para um Gentio, isso só significa que a pessoa não deve ser considerado como um idólatra. Mas uma pessoa não atinge o nível espiritual de um Gentio Piedoso, desde que ele está segurando tal crença.

aceitar o voto, uma vez que não é proibição envolvido para um voto em que o nome do ídolo real da adoração *não é mencionado*.

As Gerações de Enoque a Abraão

1. Qual foi o erro de Enoque e sua geração? Em seus dias, a humanidade cometeu um grande erro, e os sábios daquela geração deu conselhos e espiritualmente errônea. Eles disseram que desde que D'us criou as estrelas e os planetas com a qual controlam o mundo, e Ele colocou elas nos céus e tratou-os com honra, tornando estes servos que ministram diante dEle, é, portanto, adequado para louvor, glorificá-los e tratá-los com honra. Essas pessoas também disseram que é a vontade de D'us que a humanidade deve honrar e fazer grande aqueles a quem Ele engrandeceu e honrou, assim como um rei deseja que os servos que estavam diante dele serão honrados, para fazê-lo é uma expressão de honra ao rei.

Uma vez que eles pensaram nisso, eles começaram a construir locais de culto para as estrelas e oferecer-lhes sacrifícios. Eles iriam louvar e glorificar-los com palavras, e prostrar-se diante deles, porque por fazer isso, eles teriam de acordo com sua falsa concepção de estar cumprindo a vontade de D'us.

Esta foi a essência da adoração de falsos deuses, e este foi o raciocínio de quem as adorava, e a explicação que eles deram. Eles não disseram que não há outro deus exceto para esta estrela que eles estavam adorando. Isto é o que Jeremias transmitiu.⁸ "Quem ousaria não Te temer, ó Rei de todas as nações? Pois embrutecidas e tolas são as nações; não são mais que uma lenha as coisas vãs que os ensinam a temer" Isto significa que todas as pessoas sabiam que apenas D'us existia, mas foi a partir de seu erro e sua tolice que eles disseram esta vaidade deles (o conceito de intermediários independentes e a adoração de ídolos) era vontade de D'us.

2. Depois de muitos anos se passaram, surgiram pessoas – falsos profetas – que disse ao povo que D'us lhes havia ordenado a dizer: Sirva esta estrela – ou todas as estrelas – faça sacrifício para eles, ofereça libações para eles, construa um templo para eles e faça uma imagem disso para que

⁸ Jeremias 10:7-8.

todas as pessoas – incluindo as mulheres, as crianças, e as pessoas comuns – possa curvar a eles.

Um falso profeta iria informá-los de uma forma que ele tinha concebido, e dizer-lhes que esta é a imagem da estrela particular, alegando que este foi revelado a ele em uma visão profética. Deste modo, as pessoas começaram a fazer imagens em templos, sob árvores, e nos topos de montanhas e colinas. As pessoas se reuniam e curvando-se para as imagens e os falsos profetas diriam: "Esta imagem é a fonte de benefício ou dano. É adequado para servi-los e temê-los." Os sacerdotes falavam para eles: "Este serviço permitirá que vocês multipliquem e sejam bem sucedidos. Faça isso e aquilo, ou não faça isto e aquilo."

Posteriormente, outros enganadores ergueram e declarou que uma estrela específica, esfera ou anjo tinha falado com eles e lhes ordenou: "Sirva-me desta maneira." O falso profeta deveria relacionar um modo de serviço, dizendo-lhes: "Fazei isto, e não faça isso."

Assim, essas práticas se espalhou por todo o mundo. As pessoas iriam servir a imagens com práticas estranhas – uma mais distorcida do que a outra – Oferecendo sacrifícios a eles, e adorando-os. Conforme os anos passaram, o Nome Glorioso de D'us foi esquecido por toda a população. Isso não era mais parte de sua fala ou pensamento, e eles não mais conheciam Ele.

Portanto, todas as pessoas comuns e sem instrução e seus filhos eventualmente, sabia apenas sobre as imagens de madeira ou pedra, que eram treinados desde a infância para se curvar e servir, e cujo nome juraram, e em cujos templos adoraram.

Os sábios entre eles poderia pensar que não havia nenhuma outro D'us que as estrelas e esferas por quem, e em semelhança daquele que eles tinham feito essas imagens. O verdadeiro D'us não foi reconhecido por qualquer um no mundo, com a exceção de alguns indivíduos: por exemplo, Enoque, Matusalém, Noé, Shem e Eber.

O mundo continuou desta forma até que o pilar do mundo – Abraão, o Hebreu - nasceu.

Noé, Shem e Eber - Este foi Noé e sua família, que entrou na arca (sua esposa Na'ama, seus filhos Jafé, Shem e Hãam, e suas esposas), e Eber, que era descendente de Shem e também um profeta (Gênesis 10:25).

Abraão, o Hebreu - A palavra "Hebraica" identificaram-no como um descendente de Eber; alternativamente, que significa "de terminar", uma vez que ele veio para a terra de Canaan de sobre o Rio Eufrates.

3. Após este poderoso homem Abrahão foi desmamado, ele começou a explorar e pensar. Embora ele era uma criança, ele começou a pensar incessantemente durante todo o dia e noite, perguntando: "Como é que é possível para o firmamento celeste continuar a girar sem ter qualquer um para controlá-la? Quem está causando ele gire? Certamente que não é ele mesmo a causa para girar!"

Ele não tinha nenhum professor, nem havia ninguém para informá-lo. Em vez disso, ele estava atolado em Ur Kasdim entre os ídólatras tolos. O pai dele, mãe, e todas as pessoas ao redor dele eram adoradores de ídolos. No entanto, seu coração era explorador e ganhou compreensão. Em última análise, ele apreciava o caminho da verdade e entendeu o caminho da justiça através de sua compreensão exata. Ele percebeu que existia Um D'us que controla a esfera celestial e Que criou tudo, e que não há outro D'us entre todas as outras entidades. Ele sabia que o mundo inteiro estava fazendo um erro na adoração das criações. O que os levou a errar era seu serviço das estrelas e imagens, o que os fez perder a consciência da verdade.

Abrahão tinha quarenta anos quando se tornou plenamente consciente de seu Criador. Quando ele reconheceu e conheceu Ele, ele começou a formular as respostas aos habitantes de Ur Kasdim e debateu com eles, dizendo lhes que eles não estavam seguindo um caminho correto.

Ele quebrou os seus ídolos e começou a ensinar o povo que convém servir somente ao Único D'us do universo, e somente a Ele é apropriado para se curvar para baixo, sacrificar, e oferecer libações, de modo que o povo de futura gerações iria aprender a reconhecê-Lo. Por outro lado, ele percebeu que é apropriado destruir e quebrar todas as imagens ídólatras, para que as pessoas não possa errar e pensar que não há Um D'us, mas sim apenas essas imagens.

Quando ele venceu eles através da força de seus argumentos, o rei, Nimrod, desejava matá-lo, mas ele foi salvo por um milagre, e partiu para Haran. Lá, ele começou a chamar em alta voz todas as pessoas e informar que há Um D'us para todo o mundo, e é adequado para servir somente a Ele. Ele saía e chamava o povo, reunindo-os em cidade após cidade e país após país, até que ele finalmente chegou à terra de Canaã – proclamando a verdadeira existência de D'us o tempo todo, como afirmado⁹: “e fez invocar ali o Nome do Eterno, o Deus do mundo.” Quando as pessoas se

⁹ Gênesis 21:33

reuniam em torno dele e perguntava sobre suas declarações, ele ia explicar a cada pessoa diretamente de acordo com a compreensão da pessoa, até que eles se voltaram para o caminho da verdade. Em última análise, milhares e dezenas de milhares de pessoas reunidas em torno dele e ele plantou em seus corações Este grande princípio fundamental.¹⁰

4. Isto estabeleceu o contexto para a futura Era Messiânica e o Mundo Vindouro, quando a ocupação do mundo inteiro será conhecer apenas a D'us,¹¹ como está escrito:¹² "Farei então com que os povos voltem a conhecer uma língua pura, com a qual todos possam invocar (do mesmo modo) o Nome do Eterno, para servi-Lo com seus sentimentos unidos." E todos saberão que apenas D'us existe, e que não há outra divindade além d'Ele que seja apropriado para confiar. Em vez disso, tudo depende apenas de D'us, como diz o profeta:¹³ "E o Eterno será Rei Sobre toda a terra; naquele dia, o Eterno será Um e Seu Nome, Um."

Isto significa que mesmo o Seu Nome será Um e exclusivo nas bocas de todos, e não haverá qualquer outro em crença existência, até mesmo como um intermediário, como é dito,¹⁴ "E saberás hoje, e considerarás no teu coração, que o Eterno – Ele é o Deus, em cima nos céus e embaixo na terra; não há nenhum outro!"

¹⁰ Abrahão também ensinou-lhes os Sete Mandamentos Noéticos, o qual ele e os membros da sua própria família tiveram o cuidado de cumprir. Mas a partir do tempo do falecimento de Abrahão até a entrega da Torá no Monte Sinai, além da família de seu neto Jacó, nós só encontramos a menção de indivíduos justos, ao invés de comunidades inteiras. Parece que a maioria dos milhares do "povo da casa de Abrahão" que ele e sua esposa Sara atraiu, o casal de excepcional bondade era temporária para contrabalançar a atração e a tentação da cultura geral de idólatras.

¹¹ Rambam, *Leis dos Reis* 12:5.

¹² Tsefaniá [Sofonias] 3:9.

¹³ Zacarias 14:9.

¹⁴ Deuteronômio 4:39.